



Encontro Internacional
de Produção Científica
24 a 26 de outubro de 2017

RELAÇÕES SOCIAIS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DO IDOSO: REVISÃO SISTEMÁTICA

Cassiana Jorge Garcia¹ Sônia Maria Marques Bertolini²; Ely Massuda³

¹Acadêmica do Curso de Medicina, Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR. cassijgarcia@hotmail.com.

²Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI.

³Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde e do Programa de Pós-Graduação em Gestão do conhecimento nas Organizações, Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI.

RESUMO

Considerando que o envelhecimento faz parte da nossa realidade atual, faz-se necessário buscar avanços na qualidade de vida da população idosa por meio da promoção da saúde. As relações sociais assumem importante papel nesse processo, que se bem alicerçadas, poderão contribuir para que o idoso possa se sentir acolhido e bem respaldado. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão sistemática utilizando o método *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*, PRISMA, no qual serão analisados estudos entre os anos de 2005 a 2017, abordando as relações sociais na promoção de saúde do idoso. Os descritores utilizados serão “relações sociais OU suporte social, promoção de saúde, idoso e Brasil” e seus correspondentes em inglês “social relationship” OR “social support, healthpromotion, elderly, Brazil”, nas línguas portuguesa e inglesa. Serão utilizados artigos indexados nas seguintes bases de dados: BVS - Biblioteca Virtual em Saúde, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e National Library of Medicine (MEDLINE) e US National Library of Medicine (PUBMED). Ao final desse estudo espera-se observar as relações sociais na promoção de saúde do idoso. Serão analisadas as publicações sobre o tema proposto com o intuito de sistematizar as informações sobre a promoção da saúde do idoso.

PALAVRAS-CHAVE: relações sociais, população idosa, promoção de saúde.

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento, atualmente, faz parte da realidade da maioria das sociedades do mundo. O índice de pessoas com mais de sessenta anos está aumentando e estima-se que 2050 existirão cerca de dois bilhões de pessoas com sessenta anos ou mais no mundo, e a maioria delas vivendo em países em desenvolvimento (BRASIL, 2006). No Brasil, essa categoria representava 5,61% da população total em 2000 e em 2017, 8,46% (IBGE, 2017).

O envelhecimento saudável assume uma conceituação mais ampla do que a ausência de doença, sendo considerado um processo de adaptação às mudanças que ocorrem ao longo da vida, o que permite aos idosos manterem seu bem estar físico, mental e social, estando esse termo fortemente relacionado à manutenção de uma boa velhice e à identificação de seus determinantes (VALER et al., 2015). A terceira idade deve trazer consigo uma vida produtiva, com qualidade, lembrando que a complexidade do ser não se desfaz com o passar dos anos, ao contrário, talvez até aumente (BRASIL, 2010).

No estudo realizado por Valer et. al. (2015) foram entrevistados trinta idosos com sessenta anos ou mais e “*contar com rede e apoio social*” apareceu nas respostas de quatorze deles para os quais, envelhecimento saudável significava a manutenção de uma rede social, a participação no grupo de idosos, a rede familiar, a rede de amigos e o apoio emocional. A rede familiar e a rede de amigos foram destacadas nas falas com o significado de envelhecimento saudável.

O termo rede social é entendida como uma teia de relações que une os indivíduos que possuem um vínculo, permitindo que o apoio ocorra através desses laços (PEDRO et. al., 2008). A existência dessas redes sociais é de primordial importância para um envelhecimento ativo, por ter efeitos protetores na prevenção de situações de estresse associados ao processo de envelhecimento e, desta forma, talvez, signifique envelhecimento saudável para os idosos (PAUL, 2005).



Encontro Internacional
de Produção Científica
24 a 26 de outubro de 2017

Conforme Silva e Borges (2008), considerando-se o aumento de idosos em nossa sociedade, evidencia-se a necessidade de se enfatizar a importância das ações de promoção da saúde, a manutenção da autonomia e a valorização das redes de suporte social, o que traz impactos nas diversas formas de se prestar assistência aos idosos.

Em estudo realizado por Pinto e Neri (2003) onde foram entrevistados 2.472 idosos com 65 anos ou mais, os mais velhos tiveram pior desempenho funcional e menor envolvimento social em comparação com os mais jovens. Além disso, a baixa satisfação com a vida foi associada à presença de três ou mais doenças crônicas, problemas de memória, baixo envolvimento social, baixa força de aderência e incontinência urinária auto referida. Concluiu-se então que saúde, desempenho funcional e envolvimento social interagem como bem-estar, por isso a intervenção nesses aspectos favorece a qualidade de vida dos idosos.

O presente projeto foi incentivado pela necessidade da promoção de saúde dos idosos por meio de relações sociais bem estabelecidas e pela escassez de conteúdos publicados relatando medidas de promoção de saúde para essa faixa etária, sendo o que a maioria dos artigos encontrados possuem enfoque apenas na cura de enfermidade.

Dessa forma, o objetivo desta pesquisa consiste em importância das relações sociais na promoção de saúde do idoso por meio da revisão sistemática de literatura.

2 METODOLOGIA

A metodologia aplicada no trabalho consiste em uma revisão sistemática de literatura sobre as relações sociais na promoção de saúde do idoso, no período de 2005 a 2017. Classifica-se como um estudo retrospectivo, secundário, quantitativo e qualitativo. Utilizar-se-á a metodologia *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*- PRISMA.

O método PRISMA consiste em um *checklist* com 27 itens e um fluxograma de quatro etapas. Foi desenvolvido através da revisão de diretrizes do método QUORUM (Qualidade dos Relatos de Meta-análises) para atender a vários avanços conceituais e práticos na ciência das revisões sistemáticas. O objetivo do PRISMA é melhorar o relato de revisões sistemáticas e meta-análises (GALVÃO et.al.,2015).

Os descritores serão: relações sociais OU suporte social, promoção de saúde, idoso e Brasil” e seus correspondentes em inglês “social relationship” OR “social support, healthpromotion,elderly, Brazil”. A pesquisa terá como base osite BVS - Biblioteca Virtual em Saúde. Serão utilizados artigos indexados nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *National Library of Medicine* (MEDLINE) e *US National Library of Medicine* (PUBMED).

Os artigos que serão utilizados no trabalho irão passar por avaliação dos títulos e resumos, por dois pesquisadores, realizados de forma independente segundo os critérios de inclusão e exclusão(PINTO;NERI, 2013).

Os critérios de inclusão da amostra considerarão trabalhos publicados no período de 2005 à 2017 na língua portuguesa e inglesa, em periódicos nacionais e internacionais, aqueles com o texto completo que abordem o tema “relações sociais na promoção de saúde no idoso”. Serão excluídos os artigos anteriores a 2005, os que não abordem o tema, que estejam em outra língua e não disponíveis na íntegra.



Encontro Internacional
de Produção Científica
24 a 26 de outubro de 2017

3 RESULTADOS ESPERADOS

Ao final do presente estudo espera-se observar como as relações sociais podem contribuir positivamente para a promoção de saúde do idoso, considerando-se que sua negligência pode agir negativamente a qualidade de vida. Pretende-se quantificar e analisar publicações que reconhecem os benefícios de uma rede social bem estabelecida na vida do idoso ou, ao contrário, não a identificam dessa forma. Além disso, por meio da presente pesquisa, pretende-se desenvolver um artigo científico a ser submetido em revista científica elencada no *ranking* Qualis da Capes e em eventos científicos local ou regional.

4 REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção à saúde da pessoa idosa e envelhecimento**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010.

GALVÃO, T. F.; PANSANI, T. S. A; HARRAD, D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v.24 n.2, jun. 2015.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/>. Acesso em: 22, de março de 2017.

PAÚL, C. Envelhecimento activo e redes de suporte social. Sociologia: **Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto**, Portugal, v. 15, p. 275-87, 2005.

PEDRO, I.C.S; ROCHA, S.M.M; NASCIMENTO, L.C. Apoio e rede social em enfermagem familiar: revendo conceitos. **Rev Latino am Enferm**.v. 16, n. 2, p. 324-72, 2008.

PINTO, J. M; NERI, A. L. Fatores associados à baixa satisfação com a vida em idosos residentes na comunidade: Estudo FIBRA. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 12, p. 2447-2458, dez. 2013.

SILVA, A. A.; BORGES, M. M. M. C. Humanização da assistência de enfermagem ao idoso em uma unidade de saúde da família. **Revista de Enfermagem Integrada**, v. 01, n. 01, p. 12-21, 2008.

VALER, D. B; BIERHALS, C.B.K.; AIRES, M; PASKULIN, L.G.M. O significado de envelhecimento saudável para pessoas idosas vinculadas a grupos educativos. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 4, p. 809-819, 2015.